



Agradecimentos

Agradecimentos

O terceiro ano do Observatório dos ODS nas empresas portuguesas consolidou-se graças à colaboração de parceiros essenciais e às conversas transformadoras que enriqueceram o nosso trabalho. A todos que participaram, expressamos a nossa profunda gratidão pelo apoio, pelos questionamentos desafiadores e pelos valiosos *insights* que impulsionaram a qualidade da nossa investigação.

Primeiramente, agradecemos às **58 Grandes Empresas** e às **132 PMEs** que fizeram parte do estudo este ano. O tempo dedicado ao preenchimento dos questionários, a partilha de conhecimento nas entrevistas aprofundadas e o rigor refletido nos seus Relatórios de Sustentabilidade são os elementos essenciais para o sucesso do Observatório. Estas empresas representam a essência e o *core* deste projeto, e sem o seu contributo, seria impossível alcançar uma recolha de dados com a qualidade que caracteriza este trabalho. A todas, o nosso sincero reconhecimento e gratidão.

Ao nosso **Advisory Board**, que com as suas contribuições críticas e reflexões estratégicas, fortaleceram a relevância do nosso Relatório e orientaram o nosso percurso.

Ao **João Cotter Salvado** que ao longo de todo o ano esteve disponível para rever com rigor todos os textos com sugestões valiosas ao desenvolvimento do Relatório.

À **Inês dos Santos Costa**, da **Deloitte**, pela partilha de experiências e metodologias inovadoras, especialmente sobre o cruzamento entre tecnologia e Sustentabilidade, que inspiraram novas abordagens para o nosso estudo.

À **Cláudia Coelho**, da **PwC**, que nos ajudou a compreender os desafios e as oportunidades das empresas na integração dos ODS, mostrando como o alinhamento estratégico pode ultrapassar o mero *compliance* e gerar valor.

À **Norma Franco**, da **EY**, pelo aprofundamento em análises de dupla materialidade e pela visão sobre a integração holística de critérios ESG nas estratégias de negócios, que nos levou também a aprofundar diversos aspetos.

À **Filipa Pantaleão** e ao **Tiago Carrilho**, do **BCSD**, por destacarem a importância de uma abordagem

colaborativa entre grandes empresas e PMEs, promovendo a Sustentabilidade como uma vantagem competitiva e estratégia essencial para cadeias de valor.

À **Rita Seabra**, da Agência para a Competitividade e Inovação, I. P. (**IAPMEI**), pelo conhecimento e dedicação em capacitar PMEs através de ferramentas práticas e formações inovadoras, evidenciando o papel crucial da liderança empresarial na Agenda da Sustentabilidade nas PMEs.

Ao **PCNPT** — Ponto de Contacto Nacional para a Conduta Empresarial Responsável, que em Portugal é assegurado, em articulação, pela Direção Geral das Atividades Económicas (DGAE) e pela Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP) agradecemos todos os valiosos contributos que aportaram para este estudo. Às equipas da **DGAE**, liderada pela **Lídia Farropas**, e da **AICEP**, liderada pelo **Fernando Quintas**, expressamos o nosso apreço pela contextualização das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais sobre Conduta Empresarial Responsável em Portugal, que ajudou a enriquecer o nosso trabalho com perspetivas globais aplicáveis ao cenário nacional.

Ao **Sérgio Gomes da Silva**, da Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros (**SGPCM**), pela sua visão sobre o papel estratégico do Roteiro Nacional para o Desenvolvimento Sustentável 2030, que permitiu alinharmos o Observatório com os objetivos de longo prazo previstos para Portugal.

Ao **PlanAPP** — Centro de Planeamento e Avaliação de Políticas Públicas, agradecemos a visão e os contributos que nos deram em matéria de alinhamento estratégico entre os ODS e as políticas públicas em Portugal, também à luz do contexto do Desenvolvimento Sustentável ao nível internacional. As análises detalhadas sobre a integração das diretrizes globais no contexto nacional e internacional reforçaram a relevância do Observatório como um instrumento de reflexão e transformação, destacando como as empresas podem colaborar de forma mais eficaz com a política pública para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Em particular às suas (i) Equipa Multidisciplinar de Relações Internacionais e Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, agradecemos as reflexões partilhadas, que proporcionaram uma perspetiva indispensável para compreender como as empresas portuguesas podem alinhar as suas práticas

com os referenciais internacionais, promovendo uma atuação mais responsável e sustentável, e (ii) Equipa Multidisciplinar de Inovação, Estratégia e Monitorização, reconhecemos o papel essencial no esclarecimento da implementação dos ODS no âmbito governamental. Os contributos ajudaram a identificar as sinergias entre as metas nacionais e internacionais, trazendo clareza à forma como os instrumentos normativos podem catalisar o impacto positivo das empresas no Desenvolvimento Sustentável, especialmente em setores estratégicos.

O rigor e a visão prática aportados pela **VdA – Vieira de Almeida** ao capítulo legislativo foram determinantes para uma análise robusta e acessível às empresas, destacando-se pela clareza e aplicabilidade, ao alinhar legislação e os ODS. Foi um contributo essencial para a qualidade e relevância deste relatório. Agradecemos, em especial, à **Isabel Gião de Andrade**, à **Ana Festas Henriques**, à **Joana Pratas Luís** e à **Mafalda Carreira de Oliveira**, pelo trabalho e disponibilidade ao longo de todo o processo.

À **Direção-Geral de Política Externa (DGPE)**, expressamos nosso apreço pelo valioso contributo na análise do contexto europeu e internacional.

Finalizamos agradecendo a todas as **organizações, académicos, e stakeholders** que contribuíram para a concretização deste projeto. O compromisso de cada um foi essencial para avançarmos na compreensão e integração dos ODS no tecido empresarial português.

A todos, o nosso sincero agradecimento.

